

Histórico de vida de Erich Ludwig Schreiner

★ 11/04/1936

† 03/09/2023

Erich Ludwig Schreiner nasceu na colônia de São Pedro do Timbó, Porto União- SC, vindo ao mundo pelas mãos de sua tia- parteira Clotilde Werle. Era dia 11/04/1936, sendo o quarto filho do casal Jose Schreiner e Erene Werle Schreiner. O pequenino Erich deu seus primeiros passos e cresceu na propriedade rural em São Pedro do Timbó. Fez seu primeiro ano primário na Escola Estadual Isolada de São Pedro do Timbó, e a partir do segundo ano seguiu para dar continuidade aos seus estudos junto com o irmão mais velho Jorge Schreiner, ambos internos no Colégio São José em Porto União, SC. Ali os irmãos concluíram os estudos ginasiais, enquanto suas irmãs seguiam com os estudos internas no colégio Santos Anjos.

Aos 18 anos Erich foi convocado para o serviço militar (1956), para a PE no Rio de Janeiro, naquele tempo, capital do Brasil. Por conta de sua boa conduta no serviço militar e seu grau de instrução, Erich foi promovido. Pouco antes de dar baixa no serviço militar seu pai José Schreiner recebe uma correspondência da Companhia onde Erich estava servindo, pedindo que o convencesse a seguir a carreira militar, tendo em vista a possibilidade de chegar ao posto de oficial e após três anos seria promovido a Aspirante e mais dois anos chegaria a Tenente. Porém, Erich com o consentimento de seu pai pede autorização para plantar e explorar a várzea da propriedade da família em São Pedro do Timbó, uma área de 55ha, onde preferiu ser agricultor acima de qualquer outra profissão. Foi então comprado o primeiro trator com sua força de 24HP. Após um ano foi comprado outro de marca Massey Ferguson movido a óleo cru com 36 HP. E assim Erich seguiu com sua profissão de agricultor.

Aos 22 anos Erich encontrou seu único e verdadeiro amor, casou-se com Maria Angélica Marangoni moradora da comunidade de Nova Pátria, colonizada por italianos, uma comunidade vizinha de São Pedro do Timbó. Dessa união nasceram seus 7 filhos, Reinaldo e José Mário, que residem no estado de Goiás, Dione, reside em Uniao da Vitória, Maria Ester em Ponta Grossa, Marisa Ines, reside em Boa Vista (RR) Hermine Luiza em Porto União e Adriane em União da Vitória.

Criou seus sete filhos com muito trabalho, fé e principalmente persistência em cultivar numa região de repetidas enchentes, pois a área de lavoura fazia encosta com o Rio Timbó e o Rio dos Pardos. Concomitantemente iniciou-se a produção leiteira que nos anos de 1978/1979/1980 chegou-se a produzir 300 a 320 litros de leite diariamente sem ajuda das máquinas de ordenha. A ordenha era toda feita manualmente. Dona Maria Angélica e suas filhas mais novas realizavam o trabalho incansavelmente. Sr. Erich carregava 10 latões de leite até a beira da estrada, local onde o caminhão de coleta do leite apanhava os galões. Seus ombros demonstravam os calos que ao longo do tempo foram causados pelo extenuante trabalho. E assim, seguiu sua caminhada como produtor rural, sempre na mesma propriedade, adquirida por seu avô Sr. Francisco Schreiner e por seu pai José Schreiner quando migraram da Alemanha.

Erich cuidou e cultivou a propriedade com grande zelo, pois sabia de tamanho do esforço que sua família de imigrantes alemães dispensaram para adquiri-la.

Erich criou seus sete filhos em São Pedro do Timbó e para conferir aos filhos uma educação reta, sempre foi intensamente engajado nas atividades sociais e culturais dessa comunidade e demais comunidades da região, participando ativamente das comissões de gestão da escola de São Pedro do Timbó e também do Colégio Clementino Brito em Santa Cruz do Timbó, escola onde seus filhos davam continuidade aos estudos após concluírem as séries iniciais na escola básica estadual de São Pedro do Timbó.

Erich também sempre participou ativamente das atividades da Igreja de São Pedro do Timbó, contribuindo com seus serviços e ajudando em todas as melhorias necessárias, dentro das possibilidades que lhe era cabível.

Erich viveu e envelheceu na localidade até que sua saúde permitiu. Sempre que foi possível, foi um homem que não se prezou em ajudar a todos, vizinhos e pessoas da região. Construiu ao seu entorno grandes e duradouras amizades. Com seu perfil reservado e contido, não se envolveu em atritos ou conflitos. Viveu serenamente sua história e vida por longos e bravos 87 anos.

Escrever sobre Erich é com certeza lembrar de um sorriso verdadeiro, olhar que dizia mais que mil palavras. Ser humano ímpar, colaborativo com a comunidade de São Pedro do Timbó e demais comunidades da região.

Erich nos deixou no dia 03/09/2023 e por uma exigência dele e também por uma opção da família, foi sepultado no cemitério de São Pedro do Timbó, local onde ele mesmo já havia definido e preparado seu jazigo.

